

**A CONTRIBUIÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA
“Vª JORNADAS INTERDISCIPLINARIAS DE ESTUDIOS AGRARIOS
Y AGROINDUSTRIALES”**

**LA CONTRIBUCIÓN TEORÍCO-METODOLÓGICA DE LA “Vª
JORNADAS INTERDISCIPLINARIAS DE ESTUDIOS AGRARIOS Y
AGROINDUSTRIALES**

Marcelo Cervo Chelotti

Doutorando em Geografia/IG/UFU/MG

Bolsista da FAPEMIG

mchelotti@hotmail.com

Resumo: O presente relato de experiência destaca a estrutura, bem como as contribuições teórico-metodológicas das “V Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales”, evento organizado a cada dois anos, que aconteceu de 7 a 9 de novembro de 2007 na Universidade de Buenos Aires (UBA), sob responsabilidade da Faculdade de Economia, onde estiveram presentes centenas de pesquisadores latino-americanos.

Palavras-Chave: Jornadas. Estudos Agrários. Economia Rural.

Resumen: Este informe de experiencia pone la estructura, así como las contribuciones teóricas y metodológicas de las "V Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales", que se organiza a cada dos años, que pasó del 7 al 9 de noviembre de 2007 en la Universidad de Buenos Aires (UBA), bajo la responsabilidad de la Facultad de Economía, cuando estuvieron presentes cientos de investigadores latinoamericanos.

Palabras-Llave: Jornadas. Estudios Agrarios. Economía Rural.

Durante os dias 7, 8 e 9 de novembro de 2007 ocorreu, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidad de Buenos Aires (UBA), a quinta edição das “**Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales**”, evento realizado a cada dois anos na cidade de Buenos Aires/Argentina, sob a responsabilidade do Centro Interdisciplinario de Estudios Agrarios (CIEA).

As jornadas, edição 2007, foram organizadas em 35 simpósios temáticos, distribuídos durante os três dias do evento. Dentre os eixos temáticos, destacamos os seguintes:

- 1) Historia agraria;
- 2) El proceso de sojizacion: características y problemas;
- 3) Instituciones y políticas públicas;
- 4) Tierra, capital y concentración económica;

- 5) Actualidad de la estructura social agraria;
- 6) Problemas de la agricultura y la ganaderia;
- 7) La tecnologia agropecuaria;
- 8) Mercados y complejos agroindustriales;
- 9) Pueblos originários y problemática agraria;
- 10) Recursos naturales y medio ambiente;
- 11) Organización del territorio, migraciones y ruralidad;
- 12) Agricultura familiar y mujer rural;
- 13) Desarrollo y transformaciones regionales;
- 14) Globalización agroalimentaria y competitividad internacional;
- 15) Conflictos y organizaciones agrárias;
- 16) Conflictos, luchas, movimientos sociales y organizaciones.

É importante ressaltar que a principal característica das jornadas é o seu carácter interdisciplinar, observado nos mais de 300 trabalhos inscritos, oriundos das mais diversas áreas do conhecimento, tais como: agronomia, economia, geografia, história, sociologia, dentre outras. Outra característica a ser destacada, e bem visível durante as apresentações dos trabalhos, foi a pluralidade teórico-conceitual presente nos trabalhos inscritos o que, de uma certa maneira, aproximou durante três dias, distintas abordagens para o mesmo objeto, ou seja, as questões relacionadas ao estudo do agrário latino-americano.

O Brasil, dentre outros países participantes, esteve representado com mais de 60 trabalhos inscritos, oriundos de diversos estados brasileiros (Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro), e das mais diversas áreas do conhecimento, dentre elas a Geografia, especificamente professores e estudantes dedicados à Geografia Agrária.

Uma das questões que mais chamou atenção foi a metodologia empregada para aceitar os trabalhos, onde cada participante deveria enviar com antecedência duas cópias impressas que, posteriormente, foram encaminhadas para dois pareceristas, para suas devidas considerações. Sendo assim, logo após a apresentação dos trabalhos, os referidos pareceristas teceram suas considerações a partir da leitura dos trabalhos sob sua responsabilidade. O principal objetivo foi contribuir com a melhoria dos trabalhos encaminhados ao evento.

No encerramento das jornadas, sexta feira dia 9 de dezembro de 2007, ocorreu a única mesa redonda do evento, que intitulava-se: **Hacia un nuevo orden agroalimentario**

energético mundial? Una agenda para el debate rural, com a participação dos professores mexicanos Blanca Rubio e Armando Bartra.

A fala da professora Blanca Budio deteve-se na análise de que nos anos 2000, o mundo rural enfrentou um conjunto de mudanças de ordem internacional, que começou a desfigurar o rumo alimentário caracterizado a mais de vinte anos.

Después de un largo período de precios deprimidos de los bienes agropecuarios, se inició em el año 2000 una escalada alcista de las cotizaciones que tiende a sostenerse por lo menos una década más. Los países desarrollados empezaron a orientar su producción de granos, especialmente el maíz algunas oleaginosas hacia la producción de etanol y biodisel, mientras aquellos dependientes de alimentos empezaron a enfrentar importaciones encarecidas que desequilibraron sus reservas de divisas. (RUBIO, 2007, p. 5-6).

Blanca Rubio defendeu a tese de que as mudanças em curso no comportamento do mercado agroalimentar mundial, assim como nas formas de domínio e subordinação sobre os produtores rurais, apontam para a transformação da ordem agroalimentar mundial que substituiu a etapa do pós-guerra. A referida professora terminou sua conferência, dizendo:

Hoy, los alimentos constituyen un arma en la lucha por el control energético mundial. Quien produzca más etanol podrá depender menos del petróleo y de sus altas cotizaciones, así como del poder recuperado por los países de la OPEP. Este nuevo uso de los cultivos básicos abre un abanico de posibilidades. Como en todas las etapas de transición, en ésta se están configurando los nuevos mecanismos de dominio, pero también germinan nuevas formas de resistencia de los campesinos por su inserción en el sistema. (RUBIO, 2007, p. 19-20).

A contribuição da tese da professora Blanca Rubio consiste em pensarmos criticamente quais serão os reais rumos da produção de alimentos, principalmente nos países pobres, uma vez que os processos em curso podem em um curto prazo afetar diretamente a soberania alimentar de diversos países latino-americanos, principalmente o México, onde o milho é um alimento tradicional naquele país, e vem sendo utilizado para a produção de etanol.

Após a exposição da professora Blanca Rubio, foi a vez do professor Armando Bartra que enfatizou o tema “*Hacia una agenda para el debate rural*”. A exposição do referido professor complementou a exposição anterior, haja vista que abordou temas como a agricultura na nova globalidade, setor agropecuário versus multifuncionalidade rural, os

usos da chamada nova ruralidade, insustentabilidade ambiental e crise civilizatória, da terra ao território e ao ecossistema, a migração crescente e desequilibrante movimentos classistas e movimentos identitários, finalizando sua fala com uma reflexão sobre os agentes do desenvolvimento rural frente dos estados nacionais.

Así, en la medida en que la globalización entra en una nueva fase y las políticas públicas de los gobiernos periféricos pasan del fomento agropecuario y la regulación-funcionales a los procesos de industrialización y urbanización de la pos-guerra – a las políticas de apertura indiscriminada que reclamala globalización salvaje, los campesinos de la periferia transitan progresivamente de la condición de explotados a la de socialmente marginados y económicamente excluidos. Situación que se agrava cuando el resto de la economía tampoco crece y si lo hace son pocos los nuevos empleos formales que genera. (BARTRA, 2007, p. 142).

A contribuição do professor Bartra consistiu em analisar o papel desempenhado pelo Estado nos países pobres, principalmente após a adesão ao modelo neoliberal que, ao adotar tais políticas, promoveu profundas transformações, principalmente nas sociedades camponesas latino-americanas.

Assim, acreditamos que o “saldo” em participar das **Vª Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales**”, edição 2007, foi extremamente positivo, uma vez que pudemos constatar, a partir das trocas e diálogos com os mais diversos participantes provenientes de distintos países latino-americanos, que nossas realidades socioespaciais são mais “iguais” do que “diferentes”.

Quem sabe aí não foram lançados os alicerces para pensarmos e defendermos a construção de uma **Geografia Agrária** latino-americana!

Referências

BARTRA, Armando. Hacia una agenda para el debate rural. **Revista Interdisciplinaria de Estudios Agrarios**, Buenos Aires, n.26-27, p. 141-148, 2º semestre 2007.

JORNADAS INTERDISCIPLINARIAS DE ESTADIOS AGRARIOS Y AGROINDUSTRIALES, 5., 2007, Buenos Aires. **Anais...** Buenos Aires: UBA/CIEA, 2007.

RUBIO, Blanca Hacia um nuevo orden agroalimentario energético mundial? **Revista Interdisciplinaria de Estudios Agrarios**, Buenos Aires, n.26-27, p. 5-22, 2º semestre 2007.